

INFORMAFRICATIVO 48

EMEF/EJA Oziel Alves Pereira - Africanidades é VIDA!
48ª Edição - Setembro de 2020 - 1000 exemplares A3 e 2500 Panfletos A5 (Verba Escolar). Distribuição virtual

DIRETORA: Vladenir Ap. Penariol Silva **VICE DIRETORAS:** Fernanda M. Bestetti e Isaac Saglia **O.P.:** Ana Rosa Mobilon
ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo CEP 13049066 **Fone:** 3269-6232
APOIO: CONEPPA - Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades **CEFORTEPE:** Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional
RECOMENDO: FAVELIVRO - um movimento literário nas favelas e periferias **RESPONSÁVEL:** Wilson Queiroz - wilsonq10639@gmail.com
CAMPANHA PERMANENTE: Biblioteca e Racismo: Quando o acervo é a prova do crime!
ACESSE: <https://www.fe.unicamp.br/biblioteca/recursos-on-line/boletins/informafricativo>

Saúde

– Pode parecer óbvio dizer que uma pessoa está saudável quando não



está doente. Essa ideia não está totalmente errada, mas o conceito de saúde pode ser ainda mais amplo. Principalmente levando em consideração o que pode provocar o surgimento das doenças.

Seguindo essa linha mais abrangente, a organização mundial da saúde (O.M.S), em 1946, definiu saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade.

A percepção do conceito de qualidade de vida também tem muitos pontos em comum com a definição de saúde. Desse modo, percebe-se a necessidade de analisar o corpo, a mente e até mesmo o contexto social no qual o indivíduo está inserido para conceituar melhor o estado de saúde.

Imagem retirada da internet

SAÚDE

Saúde – Pode parecer óbvio dizer que uma pessoa está saudável quando não está doente. Essa ideia não está totalmente errada, mas o conceito de saúde pode ser ainda mais amplo. Principalmente levando em consideração o que pode provocar o surgimento das doenças.

Seguindo essa linha mais abrangente, a organização mundial da saúde (oms), em 1946, definiu saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade.

A percepção do conceito de qualidade de vida também tem muitos pontos em comum com a definição de saúde. Desse modo, percebe-se a necessidade de analisar o corpo, a mente e até mesmo o contexto social no qual o indivíduo está inserido para conceituar melhor o estado de saúde.

Na semana em que é comemorado o dia nacional da saúde, 5 de agosto, vamos lembrar os principais elementos que contribuem para uma vida mais saudável a partir dessa visão ampla. Afinal, um conjunto de bons hábitos, quando combinados, contribui para o menor risco de desenvolvimento de doenças, sejam elas físicas ou mentais. As informações que você confere a seguir são baseadas nas recomendações e nos estudos da O.M.S. e do ministério da saúde. (<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quer-me-exercitar-mais/o-que-significa-ter-saude>)

Vitiligo” O vitiligo é uma doença caracterizada pela perda da coloração da pele.”

As lesões formam-se devido à diminuição ou à ausência de melanócitos (células responsáveis pela formação da melanina, pigmento que dá cor à pele) nos locais afetados. As causas da doença ainda não estão claramente estabelecidas, mas fenômenos autoimunes parecem estar associados ao vitiligo. Além disso, alterações ou traumas emocionais podem estar entre os fatores que desencadeiam ou agravam a doença.

A doença é caracterizada por lesões cutâneas de hipopigmentação, ou seja, manchas brancas na pele com uma distribuição característica. O tamanho das manchas é variável. O vitiligo possui diversas opções terapêuticas, que variam conforme o quadro clínico de cada paciente. O dermatologista é o profissional mais indicado para realizar o diagnóstico e tratamento da doença.

IMPORTANTE: O VITILIGO NÃO É CONTAGIOSO E NÃO TRAZ PREJUÍZOS À SAÚDE FÍSICA.

(ADAPTADO DA PUBLICAÇÃO DISPONÍVEL NO SITE [HTTPS://WWW.SBD.ORG.BR/](https://www.sbd.org.br/))

Sim, eu tenho vitiligo O vitiligo é uma doença que não é muito grave. Se tocar não pega e quando as pessoas falam sobre isso eu não ligo por que eles falam que é charme. Por isso que eu gosto muito. Mas quando eu vou cortar o cabelo, o cabeleireiro pinta meus cabelos brancos de preto. O nome dessa doença é vitiligo. Minha mãe, meus irmãos gostam, todo mundo gosta e eu tenho muito orgulho. Essa doença não dói e eu só tenho na perna, no braço, na barriga e no cabelo. Eu não sinto nada e também não me preocupo, eu me sinto uma pessoa normal. Eu só fico magoado quando as pessoas me xingam por causa disso, me xingam de tocha branca e boi pintado.(relato de uma estudante do 6ºano)

O.M.S - A Organização Mundial de Saúde (OMS) foi criada em 1948 com o objetivo principal de garantir que todas as pessoas do planeta tenham acesso ao mais elevado nível de saúde. A organização mundial de saúde (O.M.S) surgiu com a proposta de cuidar de questões relacionadas com a saúde global. Essa agência especializada das nações unidas foi fundada em 7 de abril de 1948, quando seus estatutos foram ratificados. Atualmente, mais de 7000 pessoas trabalham em 150 escritórios em diferentes países, em seis escritórios regionais e na sede, em Genebra.

Funções da OMS: *ajudar os governos no fortalecimento dos serviços de saúde; estimular trabalhos para erradicar doenças; promover a melhoria da nutrição, habitação, saneamento, recreação, condições econômicas e de trabalho da população; estimular a cooperação entre grupos científicos para que estudos na área de saúde avancem; fornecer informações a respeito de saúde; realizar a classificação internacional das doenças.* (<https://brasilecola.uol.com.br>).

Coletânea PARABENIZAMOS a equipe de profissionais da unidade pelo brilhante trabalho desenvolvido on-line, com o atravessamento das africanidades nas atividades apresentados e em particular, a ORGANIZAÇÃO DO PRIMEIRO SARAU ON-LINE, que apresentou um conjunto de ações que favoreceu permanecer durante 4 horas ao vivo, conhecendo os potenciais dos estudantes e profissionais da escola, em diálogo com a comunidade, em plena pandemia. A consciência da responsabilidade profissional-social de cada profissional da educação, faz-fará diferença em qualquer tempo.



A organização mundial da saúde (O.M.S) declarou nesta quinta-feira (7) que entre 83 e 190 mil pessoas podem morrer pelo novo coronavírus no continente africano. As projeções também estimam que entre 29 e 44 milhões podem ser infectados no primeiro ano da pandemia, caso as medidas de segurança não forem adotadas.

A pesquisa engloba 47 países africanos e uma população estimada de 1 bilhão de pessoas. De acordo com a O.M.S, a pandemia da covid-19 na África deve ter uma taxa de transmissão mais lenta e uma faixa etária mais jovem entre os casos mais graves da doença.

A OMS diz que a projeção se justificaria pelos fatores sociais e ambientais, que retardam a velocidade de transmissão do vírus, e também "pela população mais jovem, que se beneficiou do controle de doenças transmissíveis, como hiv e tuberculose, que reduz possíveis vulnerabilidades". (<https://www.cnnbrasil.com.br>)

Uma boa conversa

Diálogo com as professoras Angélica Furlan - Raquel Mundim e Andrei Campanini, novembro 2020.

Então eu acho que a partir da 7ª série eu comecei a me interessar mais por essas questões do feminismo, do antirracismo, então minhas redes sociais é lotada de mulheres.

Eu sigo muito as mulheres que falam sobre o processo de transição, do quanto era sofrido quando eram novas e também alguma coisa que chega uma certa época acredito que pra maioria das crespas que já alisaram o cabelo, que percebem que não dá mais é um sentimento que do nada agente percebe que precisa se libertar e voltar a ter o cabelo natural. Às vezes a partir das redes sociais. Por que das minhas primas eu sou a única que tem cabelo crespo. As redes sociais, as pessoas falando, as influencers, foi uma coisa que me ajudou bastante também, além da escola. (Gabrielly 9ºano)

Durante a PANDEMIA Durante esse ano de trabalho on-line obrigatório devido a pandemia de corona vírus, aconteceram algumas ações que ampliaram a divulgação e o entendimento do trabalho desenvolvido na EMEF/EJA Oziel Alves Pereira, destaque para as instituições: Live com a equipe da CEI Dr. Cláudio de Souza Novaes, Live ABPN- Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, tema: ASTROFISICA e MATEMÁFRICA: experiências em diálogo com as ciências exatas, Coletivo Gestores Negros, Tema: Negro no Espaço de Poder; Escola Luiz Campo Dall'Orto Sobrinho (Sumaré); Live EMEF Vicente Rao, Espaço Concórdia; EMEF Padre José Narciso Vieira Ehremberg; material audiovisual para a diretoria de ensino oeste/leste; elaboração de Vídeo: Abayomi pedagógica - passo a passo; GEPEC - Grupo de Pesquisa em Educação Continuada da Unicamp, participação na elaboração do EBOOK - Saberes Ancestrais.

Tedros Adhanom Ele foi eleito diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2017, mas só, recentemente, ficou mais conhecido entre o público em geral, por causa dos discursos quase diários para relatar a situação da pandemia do novo coronavírus no mundo. Tedros Adhanom Ghebreyesus, de 55 anos, se tornou o rosto da luta global contra a doença.

Nascido em 3 de março de 1965 na cidade de Asmara, na Eritreia - que até 1993 era parte da Etiópia -, Adhanom tem doutorado em Saúde Comunitária pela Universidade de Nottingham e um mestrado em Imunologia de Doenças Infecciosas pela Universidade de Londres, ambas no Reino Unido.

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2020/04/06/quem-e-tedros-adhanom-ghebreyesus-diretor-geral-da-oms>

